

São Paulo Companhia de Dança apresenta espetáculo com coreografias de George Balanchine e músicas de Tchaikovsky em **Indaiatuba**

Além da apresentação no dia 18 de setembro, de três obras de seu repertório – Serenade, Tchaikovsky Pas de Deux e Theme and Variations, de George Balanchine, a Companhia realiza Palestra com o Professor e Oficina para Bailarinos na cidade

Com mais de dois anos de existência, a **São Paulo Companhia de Dança**, criada em janeiro de 2008, pela Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, e instituída como equipamento cultural desta secretaria, sobe ao palco do Parque Ecológico, no dia 18 de setembro, às 20h, para apresentar três coreografias: *Serenade, Theme and Variations e Tchaikovsky Pas de Deux*, de George Balanchine. *(releases completos abaixo)*. A entrada para a apresentação é gratuita.

Na cidade, além das apresentações, a Companhia realizará os projetos *Palestra com o Professor*, no dia 15 de setembro, às 19h, com tema *Vida de Bailarino* e no dia 18, às 10h, Daniela Stasi ministra uma *Oficina para Bailarinos*, com uma aula de dança moderna – técnica de Martha Graham. As atividades serão realizadas na Sala Acrísio de Camargo.

As coreografias de George Balanchine baseadas em músicas de Tchaikovsky dão um panorama de diferentes gêneros da dança clássica. Seja pelos figurinos, *tutu* romântico e a túnica, seja pela movimentação que usa a dança clássica com novos impulsos. “Em *Serenade*, as bailarinas são como o vento, sempre em movimento; em *Tchaikovsky Pas de Deux* o desafio é o virtuosismo da técnica clássica em contraponto a naturalidade dos gestos que norteiam a relação do casal na obra. Já em *Theme and Variations* 12 bailarinas e um casal principal iniciam apresentando os temas que serão retomados ao longo da coreografia e no desenrolar da obra, o casal intercala sua participação com o corpo de baile e o trabalho termina com uma grande polonaise para 26 bailarinos”, fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.

Segundo Iracity Cardoso, também diretora artística da Companhia, a circulação dos espetáculos pelo interior do Estado de São Paulo é fundamental. “Queremos levar a dança para todos os lugares, principalmente nas cidades do interior que muitas vezes não tem acesso a grandes espetáculos concentrados no eixo Rio-São Paulo. Uma das propostas da Companhia é estar em todos os espaços. Estamos muito felizes em dançar novamente em Indaiatuba”, fala.

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Os programas educativos e de formação de plateia da São Paulo Companhia de Dança promovem a aproximação do público com o universo da dança por meio de palestras, apresentações e espetáculos abertos que revelam o processo de preparação e montagem dos espetáculos, além de oficinas para bailarinos com professores da Companhia.

Os participantes podem acompanhar não somente o resultado final dos espetáculos, mas também as etapas intermediárias envolvidas, conhecendo os bastidores, os aspectos técnicos e artísticos de um espetáculo de dança e o contexto histórico e artístico das obras apresentadas.

Com seus programas educativos a São Paulo já atingiu aproximadamente 25 mil pessoas entre educadores, alunos e bailarinos.

Palestra com o Professor | com Inês Bogéa

No dia 15 de setembro, às 19h, na Sala Acrísio de Camargo em Indaiatuba, acontecerá a *Palestra com o Professor*, um projeto que foi concebido para aprofundar o contato entre o público e o universo da dança. “Cada palestra é uma ocasião de diálogo direto entre o educador e a **São Paulo Companhia de Dança**, com espaço para perguntas, sugestões e troca de experiências”, fala Inês.

A atividade é acompanhada da projeção de um documentário produzido especialmente para o programa e oferece uma abordagem multidisciplinar dessa arte, utilizando-a como tema ou elemento para atividades educativas e de sensibilização tanto para o ensino regular quanto para ações de arte-educação, educação inclusiva e ensino de artes. Para Indaiatuba o tema escolhido foi *Vida de Bailarino* que apresenta a rotina e atividades de um bailarino profissional da São Paulo Companhia de Dança.

Nesse encontro os participantes recebem o DVD exibido, acompanhado de material impresso com explicações e sugestões de atividades para os alunos em sala de aula. A diretora da Companhia e ex-bailarina do Grupo Corpo Inês Bogéa coloca de maneira clara e viva a importância da dança no dia-a-dia de professores e estudantes. Esse material visa dar maiores ferramentas para que os professores possam dialogar com o universo da dança abordado pela São Paulo Companhia de Dança.

OFICINAS PARA BAILARINOS

Um dos objetivos da **São Paulo Companhia de Dança** é o de promover acesso à informação em dança. Nessa vertente, a Companhia promove oficinas para bailarinos acima de 14 anos com experiência em dança. Em Indaiatuba, no dia 18, às 10h, na Sala Acrísio de Camargo, será realizada uma oficina de técnica de Martha Graham, com Daniela Stasi – professora e ensaiadora da São Paulo Companhia de Dança. O objetivo da oficina é proporcionar aos alunos um contato direto com os professores e ensaiadores da Companhia, conhecer mais sobre as técnicas oferecidas e de se deparar com um formato de aula ministrada em uma Companhia profissional.

Técnica de Martha Graham

Nesta aula, a professora e ensaiadora da São Paulo Companhia de Dança Daniela Stasi apresenta os conceitos desenvolvidos por Graham – uma das pioneiras da dança moderna americana. A aula é feita com os pés descalços e é dividida em três etapas: solo, centro e diagonais. Tendo como eixo central a contração e release da região pélvica, associada à inspiração e à expiração, os movimentos se desdobram pela coluna, chegando às extremidades.

AS COREOGRAFIAS:

SERENADE (1935)

Profundamente comprometido com a musicalidade sobre a qual se erguem suas obras, George Balanchine teve uma aproximação um pouco diferente com a obra de Tchaikovsky para criar sua coreografia sobre a *Serenata em Dó Maior para Cordas*. *Serenade* partiu, antes que de uma apreensão musical específica (como era peculiar ao coreógrafo), de exercícios em que o artista procurava demonstrar a seus alunos quais as diferenças fundamentais entre o bailado em sala de aula e a dança apresentada no palco.

Serenade teve um processo de criação tal que ocupa um lugar especial na trajetória do mestre russo. A coreografia nasceu de uma entrega do criador às circunstâncias: Balanchine incorporou certas formações incomuns (como um grupo de dezessete ou cinco bailarinas) e incidentes acontecidos (como o atraso de uma intérprete, o gesto que outra fizera para se proteger do sol, a queda de uma terceira) para renovar a tradição. O coreógrafo nunca admitiu a existência de um enredo em *Serenade*, mas é muito forte a sensação de que a partitura corporal aponta para uma narrativa.

Em junho de 1934 a coreografia foi apresentada pelo primeiro grupo da School of American Ballet, mas sofreu diversas mudanças, conforme assinala a Fundação Balanchine, até a estreia da obra pela companhia profissional The American Ballet, criada por Balanchine e Lincoln Kirstein (1907-1996), em março de 1935. A remontagem da obra para a São Paulo Companhia de Dança foi feita pelo bailarino e professor belga Ben Huys, indicado pela Balanchine Trust.

TCHAIKOVSKY PAS DE DEUX (1960)

A primeira apresentação de *Tchaikovsky Pas de Deux* foi realizada pelo New York City Ballet em março de 1960. A coreografia de George Balanchine é uma obra de oito minutos que exige grande virtuosismo técnico dos bailarinos ao mesclar técnicas clássicas e neoclássicas, num tributo ao balé romântico. A bailarina dança brincando com o eixo vertical, com especial domínio do equilíbrio e do desequilíbrio. Ela também precisa de grande velocidade nos movimentos dos pés e graça e agilidade nos braços. Para os homens, o desafio está na combinação de difíceis rotações, na velocidade dos movimentos e nos grandes saltos.

A partitura musical de Tchaikovsky (1840-93) foi concebida originalmente para o terceiro ato de *O Lago dos Cisnes*, sob encomenda do Teatro Bolshoi em 1876. Tchaikovsky a teria composto às pressas depois que a obra já estava acabada, como parte independente da história central do balé, somente para destacar o desempenho de uma das bailarinas da companhia. Sem o registro na partitura original, a música não integrou, por exemplo, a histórica versão coreográfica que Marius Petipa (1818-1910) concebeu em 1895 para a apresentação à corte real, em São Petersburgo, no Teatro Mariinsky. Desconhecida por mais de meio século, inclusive pelo o Museu Tchaikovsky, em Klin, somente foi descoberta com os esforços da Fundação Tchaikovsky, de Nova York. A remontagem da obra para a São Paulo Companhia de Dança foi feita pelo bailarino e professor belga Ben Huys, indicado pela Balanchine Trust.

THEME AND VARIATIONS (1947)

Baseada no andamento final da *Suíte n° 3*, de Tchaikovsky, *Theme and Variations* é mais um clássico de George Balanchine, que foi incorporado ao repertório da São Paulo Companhia de Dança em 2010. O trabalho estreou em Nova York, em 1947, e, com a criação, Balanchine esperava evocar o período da dança clássica que o balé russo floresceu com a música de Tchaikovsky. O movimento final da *Suíte n°3* consiste em 12 variações. No início, 12 bailarinas e

um casal principal apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia. No desenrolar da obra, o casal intercala sua participação com o corpo de baile, e o trabalho termina com uma grande *polonaise* para 26 bailarinos.

COREOGRAFIAS

George Balanchine nasceu na Rússia em 1904. Começou a estudar balé aos 10 anos na Escola de Dança de São Petersburgo. Formou-se em 1921 e integrou o balé do GATOB (nome pelo qual foi conhecida a companhia do Teatro Maryinski de 1919 a 1934; a partir de 1935, seu balé passa a ser conhecido como Balé Kirov). Paralelamente à formação em dança, estudou no Conservatório de Música de Petrogrado. Estreou como coreógrafo em 1923 e no ano seguinte passou a integrar os Balés Russos (1909-1929), de Sergei de Diaghilev (1872-1929), onde dançou e, pouco depois, passou a coreografar. Em 1933, foi convidado por Lincoln Kirstein para criar uma identidade americana para o balé por meio de uma escola clássica nos Estados Unidos, a School of American Ballet, que daria origem ao New York City Ballet. Morreu em Nova York em 1983.

MÚSICAS

Pyotr Ilyich Tchaikovsky, primeiro compositor russo a dar ao balé sua plena dimensão orquestral, nasceu em Votkinsk, na Rússia, em 1840. Foi aluno da Escola de Direito de São Petersburgo, mas logo abandonou a carreira para dedicar-se à música, após ingressar no Conservatório de São Petersburgo em 1863, já com 23 anos. Seu grande esforço fez com que progredisse rapidamente nas aulas de composição, piano, flauta e órgão e, em 1865, tornou-se professor da Sociedade Musical Russa de Moscou, onde se aproximou por um tempo do nacionalista Grupo dos Cinco, do qual logo se afastaria por defender um cosmopolitismo que unia elementos russos e estrangeiros. Compôs três das mais marcantes obras para balé de todos os tempos: *O Lago dos Cisnes* (1877), *A Bela Adormecida* (1890) e *O Quebra-Nozes* (1892). Morreu aos 53 anos vítima de cólera, em 1893. É um dos mais populares e influentes compositores românticos de todos os tempos.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A *São Paulo Companhia de Dança* foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paul. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos.

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a *São Paulo* produziu dez obras, sendo cinco remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine, e *Gnawa*, de Nacho Duato) e outras cinco obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passanoite*, de Daniela Cardim e *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira). A Companhia se apresenta ao longo do ano em São Paulo, em cidades do interior do Estado, além de outras capitais brasileiras. Já fez mais de 130 apresentações em 30 cidades e foi vista por aproximadamente 90 mil pessoas.

Em setembro estreia no Teatro Alfa entre os dias 9 e 12, duas peças inéditas: *Sechs Tänze* (1986), de Jiri Kylián e *Prélude à l'Après-midi d'un Faune* (1994), de Marie Chouinard.

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. *Palestra com o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. As ações educativas se completam com *Espectáculos Abertos para Estudantes*, na qual se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo e *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da *São Paulo* nas turnês.

Na área de registro de memória, o foco é a série de documentários *Figuras da Dança* no qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Canteiro de Obras*, material que revela o processo de trabalho das criações da São Paulo Companhia de Dança. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades.

Desde seu surgimento a São Paulo Companhia de Dança já lançou um livro de ensaios, 18 documentários e mais de 25 mil pessoas já foram atendidas por seus programas educativos. A *Companhia* é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros - para que se possa pensar em um projeto

brasileiro de dança.

SERVIÇO

São Paulo Companhia de Dança | em Indaiatuba

Dia 18 de setembro | Sábado, às 20h

Parque Ecológico | Av. Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, s/nº

Mais informações: (19) 3834-0992

Entrada gratuita

Palestra com o Professor | Vida de Bailarino

Dia 15 de setembro, às 19h

Sala Acrísio de Camargo | Av. Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, 3665

Mais informações: educativo@spcd.com.br

Oficina para Bailarinos | Técnica de Martha Graham

Dia 18 de setembro, às 10h

Sala Acrísio de Camargo | Av. Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, 3665

Mais informações: educativo@spcd.com.br

Para fotos em alta resolução, entrevistas ou mais informações:

imprensa:

Marcy Junqueira – Pool de Comunicação

(11) 3032-1599 | marcyjunqueira@uol.com.br

Marcela Benvegno – São Paulo Companhia de Dança

(11) 3224-1389 | marcela.benvegno@spcd.com.br